

Populismos

Não vale a pena tentar ignorar o que é evidente: há **uma tensão populista no Mundo**. Há lideranças eleitas que cavalgam discursos populistas, nacionalistas e isolacionistas e por vezes tão irresponsáveis que ainda há poucos anos julgaríamos impossíveis.

A isso soma-se a emergência do **discurso radical** que alavanca resultados eleitorais de partidos extremistas e que, nalguns casos, **contamina partidos mais tradicionais** que receiam perder terreno eleitoral.

Existem, ainda, **campanhas organizadas de desinformação** e até parece normal habituarmo-nos às chamadas **“Fake News”**.

É altura de fazer o combate, de **não ceder à moda**. É o momento de **apostar na cidadania e na inteligência dos cidadãos**. Os eleitores **reconhecem quem fala verdade e não embarcam em demagogias**. Precisamos de meios robustos para contrariar a desinformação mas antes de tudo temos de ser corajosos no seu combate. Os políticos devem pôr os olhos no que aconteceu na **Holanda** e em **França**. Muitos **diziam que os extremistas iriam esmagar**, e a **verdade das urnas foi bem diferente...**